



Mendonça de Barros: "Boa parte das obras já é feita em parceria"

Setor elétrico será poupado

BRASÍLIA — De acordo com o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, José Roberto Mendonça de Barros, os cortes nos investimentos das empresas estatais não devem atingir o setor elétrico, por causa da necessidade de aumentar a oferta de energia. Ele lembrou que boa parte das obras em andamento no setor já conta com a parceria de companhias privadas. As empresas do Grupo Telebrás, no entanto, devem ser atingidas pelos cortes.

As estatais terão ainda de fazer uma redução de pelo menos 5% nos gastos de custeio em 1998. Novas contratações serão proibidas e haverá demissão de empregados. Com essas medidas, o governo espera obter uma economia de R\$ 900 milhões no orçamento das em-

presas federais. O pacote prevê ainda facilidades na privatização de ativos — entre eles, imóveis.

Serão privatizados ainda o Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) e rodovias federais, como a Fernão Dias (São Paulo-Belo Horizonte), a BR-116 (nos trechos entre São Paulo e Curitiba e entre Feira de Santa e Salvador) e a BR-050 (Anápolis-Goiânia).

Embora o ministro Antônio Kandir tenha anunciado que as áreas de saúde, educação, assistência social e reforma agrária serão preservadas dos cortes, a lista de medidas inclui uma redução de 12,5% no valor das bolsas de estudo que serão concedidas pelo governo no próximo ano, além de restrições em programas de ajuda a pessoas carentes. (O.F.)